

## FORTELECIMENTO DA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL INDÍGENA EM RORAIMA: LETRAMENTO E NUMERAMENTO PARA O POVO YANOMAMI

*Jucimara Felix dos Santos<sup>1</sup>, Vilmar Costa Silva<sup>2</sup>, Maria Aparecida Xavier Silva<sup>3</sup>, Francisco do Nascimento Moura<sup>4</sup>, Rennery Guilherme Pinho Rodrigues<sup>5</sup>, Ketlen Geovana Azevedo da Silva<sup>6</sup>*

**Resumo:** O presente trabalho descreve o Projeto FUNAI TYI Letramento e Numeramento, uma ação de Extensão e Ensino formalizada pelo Termo de Execução Descentralizada entre a Fundação Nacional dos Povos Indígenas e o Instituto Federal de Roraima - Campus Amajari. O projeto visa o fortalecimento de ações educativas e a escolarização específica do povo Yanomami, reconhecendo a importância de suas culturas e línguas para a manutenção da identidade e a defesa de seus direitos territoriais e culturais. O objetivo geral é realizar ações de formação continuada em Letramento e Numeramento na Terra Indígena Yanomami (TIY). Especificamente, busca-se ampliar o domínio da língua portuguesa por estudantes e professores indígenas e integrar os saberes e práticas matemáticas tradicionais Yanomami na educação escolar. O público-alvo são estudantes e professores indígenas da comunidade Yanomami, preferencialmente da Região Missão Catrimani, com idade mínima de 16 anos e Ensino Fundamental incompleto, totalizando 50 vagas. O curso de Formação Continuada (FIC) possui 150 horas e é estruturado em seis módulos temáticos, abrangendo desde introdução ao Letramento/Numeramento até geometria e produção de materiais. A metodologia norteadora adota a pedagogia diferenciada, baseada na dialogicidade e problematização, valorizando a Educação Popular e as vivências locais. Os instrumentos de medida e ensino incluem o desenvolvimento de oficinas contextualizadas, como a elaboração de jogos didáticos e a utilização de práticas culturais Yanomami para abordar conceitos referentes ao letramento e matemáticos, como a medição com partes do corpo e o uso de recipientes naturais. Os resultados parciais envolvem estudos aprofundados em Etnomatemática e a identificação de desafios linguísticos. Em diálogo com os professores indígenas foram realizadas expedições à Missão Catrimani no período de junho a outubro 2025 para execução das oficinas de Numeramento, envolvendo os conteúdos de (medidas, operações básicas de adição e subtração) e Letramento com (apresentação, identidade e direitos). Com isso, conclui-se que a abordagem intercultural e dialógica do projeto é essencial para promover o desenvolvimento cognitivo e cultural, garantindo que o egresso demonstre avanço na aquisição de conhecimentos básicos em leitura, escrita em português e habilidades matemáticas essenciais, fortalecendo, assim, o protagonismo e a autonomia dos povos Yanomami no processo educacional.

**Palavras-chave:** Educação Escolar Indígena; Letramento; Numeramento; Yanomami.

**Apoio financeiro:** Funai, Governo Federal.

<sup>1</sup> Mestra em Ensino na Educação Básica – UFES, professora de física do IFRR/Campus Amajari. E-mail: jucimara.felix@ifrr.edu.br

<sup>2</sup> Mestre em ensino de Matemática – UFT, professor de matemática do IFRR/Campus Novo Paraíso.

<sup>3</sup> Mestra em Educação Profissional e Tecnológica- IFRO, professora de pedagogia do IFRR, Campus Novo Paraíso.

<sup>4</sup> Especialista em Letras e Libras, Técnico em Libras do IFRR, Amajari.

<sup>5</sup> Estudante do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino médio, estudante, Campus Amajari.

<sup>6</sup> Estudante do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino médio, estudante, Campus Amajari.